

Hudson de Aquino sugere a Muylaert que se demita

O diretor (licenciado) da Unidade de Profilaxia da Raiva, Hudson A. Aquino, afirmou ontem que "o senhor secretário de Saúde, Newton Muylaert, deve se demitir antes que a lama o consuma".

Aquino, na manhã de ontem, mostrava-se bastante indignado com o secretário Muylaert, que classificou como "levianas" as suas acusações contra a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Para Aquino, os culpados pela morte do menor Nilton Gaité "são os responsáveis pela área de medicina preventiva".

O veterinário disse estar bastante ofendido com as declarações feitas pelo secretário de Saúde, mas salientou que não pensa em processá-lo por isso.

"Eu o perdôo, porque um farsante não merece ter o seu nome divulgado em manchetes das páginas dos jornais", disse o diretor licenciado da Unidade de Profilaxia da Raiva, órgão subordinado ao Instituto de Saúde Pública do Distrito Federal.

ESPERANÇA

O veterinário Hudson Aquino afirmou ainda "ter esperança" de que o próximo secretário de Saúde do Distrito Federal lembre-se que existe em Brasília um órgão de saúde pública, denominado Unidade de Profilaxia da Raiva, carente de carinho". Ele considera "extremamente fraca" a ação do Governo do Distrito Federal nessa área da saúde pública.

Aquino acusou o secretário de Saúde e o diretor do Instituto de Saúde Pública de "negligentes", por utilizarem 100 soldados da Polícia Militar e do Batalhão de Guarda Presidencial na realização da campanha de vacinação anti-rábica, "sem imunizá-los corretamente". E disse que os dois estão incursos no crime de perielitação da vida ou da saúde.

Explicou que esses soldados deveriam receber a vacinação preventiva 21 dias antes do início dos trabalhos de vacinação dos cães, e "não, como foi feito, três dias

antes da tarefa". Salientou que o período de 21 dias é o espaço necessário para que se formem no corpo humano os anti-corpos do vírus da raiva.

Aquino declarou que "se um desses soldados foi ferido por um cão com raiva em estágio latente, e não recebeu tratamento conveniente, irá morrer como morreu Nilton Gaité". Aquino lembra que advertiu, na época, o diretor do Instituto de Saúde Pública do Distrito Federal para o "risco a que ele estava expondo os jovens soldados". Segundo Hudson Aquino, o diretor do órgão disse que o caso não merecia maior atenção.

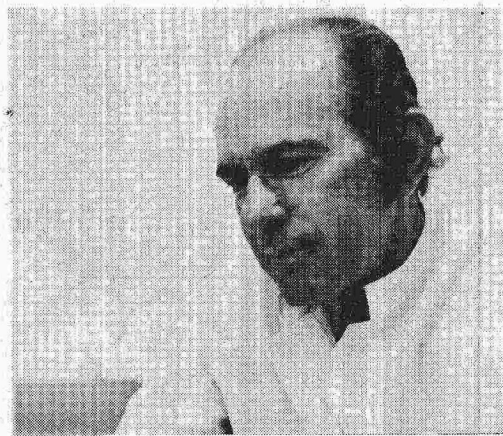
Hudson Aquino afirmou também que, embora formada no ano passado, a Comissão de Profilaxia da Raiva, cuja ação foi destacada pelo secretário de Saúde, "não passa de uma farsa, porque só existe no papel. Não existe nenhuma ata de reunião dessa comissão relativa a este ano. Ela, na verdade, não se reuniu em 1978".

ENGANO

O veterinário acusa também o secretário de Saúde de "enganar a população, revelando apenas o número de cães vacinados e omitindo o mais importante, que o número de cães apreendidos e sacrificados". Assinalou que Newton Muylaert desconhece os dados das campanhas de profilaxia da raiva e que o número de cães apreendidos e sacrificados "é mínimo".

Aquino é de opinião que deverão surgir mais casos de raiva humana no Gama, uma vez que acredita que o cão raivoso que mordeu o menor Nilton Gaité, deve ter mordido diversos cães naquela cidade-satélite, que, por sua vez, podem ter atacado crianças ou adultos.

O veterinário solicita aos habitantes do Gama, que tenham sido mordidos por cães, que "procurem imediatamente um hospital para receber o tratamento anti-rábico".



Aquino (à direita) justifica sua sugestão a Muylaert, (à esquerda) afirmando que "é prá não se afundar mais"